



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

**Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 202214757**Código MEC:** 2128725**Código da Avaliação:** 180588**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL - IFMS

**Endereço da IES:**

55119 - Campus Aquidauana - José Tadão Arima, 222 Vila Ycarai. Aquidauana - MS.

CEP:79200-000

**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA CIVIL

**Informações da comissão:****Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 17/08/2023 11:25:44**Período de Visita:** 16/10/2023 a 18/10/2023**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

SHEILA FERREIRA MARIA CAMPOS (01238543774) -&gt; coordenador(a) da comissão

José Leomar Fernandes Júnior (04666533877)

**Curso:**

## DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
Camila Ramos Arias	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Carla Do Amaral Da Silva	Especialização	Parcial	CLT	15 Mês(es)
DIEGO ANDRE SANT ANA	Mestrado	Integral	Estatutário	
ELISMAR BERTOLUCI DE ARAUJO ANASTÁCIO	Doutorado	Integral	Estatutário	
EVERTON MELO DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
GISELE SANTOS ESTRELLA	Mestrado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Gleidson Martins Da Costa	Mestrado	Parcial	CLT	
Gustavo Fantini Fernandes	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Ivilaine Pereira Delguingaro De Arruda	Mestrado	Integral	Estatutário	9 Mês(es)
Jeferson De Arruda	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
JOSE CORREA RODRIGUES FILHO	Graduação	Integral	Outro	36 Mês(es)
Juliano Goncalves Da Silva	Doutorado	Parcial	CLT	
Kamila De Aguiar Duarte	Especialização	Parcial	CLT	12 Mês(es)
LEANDRO MAGALHAES DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral		
Ligia Parreira De Souza	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
LORENA DARIANE DA SILVA ALENCAR	Mestrado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
Luan Matheus Moreira	Mestrado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
Luiz Carlos Sampaio	Especialização	Parcial	CLT	18 Mês(es)
Marcelo Macedo Costa	Mestrado	Integral	Estatutário	35 Mês(es)
Mayara Leite Serejo	Doutorado	Integral	Estatutário	
Michel Estadualho	Especialização	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Milene Santos Estrella	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Munique Silva De Lima	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Newton Loebens	Doutorado	Parcial	CLT	
Patrick De Almeida Trindade Braga	Mestrado	Integral	CLT	4 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ROBERTO PAGLIOSA BRANCO	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
ROBERVAN ALVES DE ARAUJO	Graduação	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
ROBSON LUBAS ARGUELHO	Mestrado	Integral	Estatutário	
Stone Marisco Duarte	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Tomaz Leal Leite	Mestrado	Integral	Estatutário	66 Mês(es)
Valdinéia Garcia Da Silva Raslan	Mestrado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
Valquiria Barbosa Nantes Ferreira	Doutorado	Integral	Estatutário	
Wilkler Garcia Magalhaes	Mestrado	Integral	Estatutário	

## CATEGORIAS AVALIADAS

## ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Mantenedora: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL

2. Informar o nome da IES.

Nome da IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

O curso de ENGENHARIA CIVIL (Bacharelado) (1419850), da IES INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GRO 85/2017, de 31/10/2017.

A IES INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (15520) possui processo de reconheciment em A Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e T A Lei nº 11.534, de 25/10/2007. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais.

O Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Campus Aquidauana - MS. CEP:79200-000, atende à Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BR abril de 2019 (MEC, 2019), que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, observadas na organização curricular verticalização da educação básica para o ensino superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, atendendo o que p (BRASIL, 2008), quanto às suas finalidades e características. Atende também ao artigo nº 7 da Lei 11.892/2008 que, dentre os objetivos dos Institutos Feded bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Perfil: O IFMS é a primeira instituição pública federal a oferecer educação profissional técnica e tecnológica em Mato Grosso do Sul. Com campi em dez municí à primeira década de história com mais de nove mil estudantes matriculados em diferentes níveis e modalidades de ensino. O Campus Nova Andradina foi o primeiro a entrar em funcionamento, em 2010. Em 2011, o MEC autorizou o funcionamento Três Lagoas. As unidades iniciaram as atividades em sede provisória, com a oferta de cursos de educação a distância em parceria com o Instituto Federal do Pa pela expansão, com a oferta de vagas em cursos técnicos integrados e subsequentes, qualificação profissional, graduação e pós-graduação.

Missão: PROMOVER A EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA POR MEIO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIM HUMANISTA E INOVADOR, COM VISTAS A INDUZIR O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL LOCAL, REGIONAL E NACIONAL.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O município de Aquidauana possui uma área territorial de 17.087 km<sup>2</sup> e conta com uma população estimada de 48.184 habitantes (IBGE, 2021), apresentando u distância aproximada de 130 km da Capital, Campo Grande, e posicionada no centro do Estado. No Produto Interno Bruto (PIB) de Aquidauana, o setor de se agropecuária, que contribuiu com R\$77.615,00 e complementado pela contribuição do setor de indústrias com o valor de R\$41.055,00. Esses dados apontam q ser um indicativo de demanda no setor da construção civil.

Em se tratando do sistema educacional, no ano de 2021 o número de matrículas no ensino fundamental foi de 7.101 e de 2.340 no ensino médio em Aquidau necessidade de um curso de ensino superior no município para atender à demanda de formados e à procura por qualificação superior, levando em conta que o ci representa uma fatia considerável dos serviços adicionais no município, considerando, ainda, que o curso poderá atender discentes de Anastácio e outras cidades

De acordo com os dados do CAGED (2016), é crescente o campo da construção civil na microrregião de Aquidauana. Nota-se também pelo mesmo gráfico ger que o entorno dessa microrregião se mostra um mercado em expansão neste quesito, exceto para o município de Corumbá, cujo índice de empregos na área n seguindo os mesmos dados, a cidade de Aquidauana responde por em torno de 22,5% das novas contratações na área de construção civil da microrregião, o que relação aos demais componentes da microrregião. Isso pode estar associado à baixa oferta de mão de obra qualificada no município.

Em 2022, o PIB da Construção Civil mostrou um crescimento expressivo - quando comparado desde 2004 - indicando um aquecimento do setor. Esse des Empresário (ICEI) da Indústria da Construção. Esse indicador aponta a expectativa, para os próximos meses, do empresariado sobre a construção civil.

Os dados da PAIC refletem vários grupos do setor, com destaque para Obras residenciais que tem uma participação de 24,9%. Para o interior do Estado do M residenciais são o principal vetor de crescimento do setor da construção civil e, conseqüentemente, a compreensão da evolução deste grupo é decisiva para o p civil na região de Aquidauana/MS.

Os dados apontam que a Região Centro-Oeste apresentou uma baixa performance no programa comparando-se às demais regiões e, portanto, necessita de inc Ensino Superior podem ocupar parcialmente esse papel, destacando-se os Institutos Federais devido aos seus objetivos voltados para o desenvolvimento local e Mato Grosso do Sul (SEMAD, 2015), as oportunidades potenciais do Estado para o seu desenvolvimento são inegavelmente positivas, embora o seu aproveitam sociedade e, em especial, dos empresários em capitalizar as oportunidades oferecidas em projetos de investimentos que realmente transformem o leque de riqu garantir melhores oportunidades de emprego e renda e projetar um cenário com maior conforto à população sul-mato-grossense.

Diante disso, o estado de Mato Grosso do Sul se coloca numa posição de destaque, não só pelo seu potencial de recursos naturais e de infraestrutura mod geograficamente localizado numa posição estratégica entre mercados potenciais como o MERCOSUL e grandes centros consumidores brasileiros, constit atividades agroindustriais e de expansão do intercâmbio comercial. Todas as condicionantes retratam que o ritmo de desenvolvimento que o estado atravess: produção, possibilitando ao Mato Grosso do Sul avançar rapidamente na conquista de novos mercados e na agregação de valores principalmente dentro daquela florestas, turismo e sucroalcooleiro.

Nessa perspectiva, sendo a Edificação uma ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades produtivas, há uma grande solicitação de civis, a fim de atender à demanda do campo da construção civil, gerando necessidade de profissionais dessa área. Diante desse universo, o IFMS Campus Aquidauana, de acordo com as perspectivas contemporâneas dessa modalidade de ensino, que faça frente às exigências do mundo do trabalho na atualidade.

Diante do exposto, a implantação do Curso de Engenharia Civil é justificada pela necessidade de formação de profissionais capacitados a atuarem em diverso crescimento. O cenário atual faz com que a cidade possa ter condições de oferecer capacitação profissional em diferentes setores de trabalho, investindo, assim, na possibilidade de formação continuada dos egressos do curso Integrado de Edificações oferecido pelo Campus Aquidauana.

Empresas do setor da construção civil necessitam intensamente dos serviços de profissionais engenheiros para garantir a eficiência e agilidade em seus processos de controle de qualidade de materiais e gestão administrativa em obras.

Consequentemente, os profissionais da área de construção civil são mais exigidos, com uma necessidade maior por conhecimento de novas tecnologias e métodos base tecnológica executiva dos processos construtivos. Em um contexto de grandes transformações, notadamente no âmbito tecnológico, a educação profissional cidadã para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetivamente prepare o trabalhador para executar tarefas instrumentais.

Assim sendo, fica evidenciada a carência de pessoal com habilidades em construção civil e caracterizada uma demanda potencial para a formação de profissionais no Sul, quanto em todo país. A instituição de formação profissional, portanto, se propõe a ofertar o Curso Superior de Engenharia Civil, de maneira a contribuir

**6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.**

O Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Campus Aquidauana, com conhecimentos técnicos e científicos, estimula a aplicação do conhecimento na solução de problemas e demandas da sociedade, cria opções de atuação profissional na comunidade, atendendo à Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996). Além disso, em 2019, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

Em termos de relato histórico da IES, temos de fazer um HISTÓRICO DO IFMS:

A história da educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizes Artífices. Em 2008 o Ministério da Educação (MEC) instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Compõem a Rede Federal 38 Institutos Federais – dentre os quais o IFMS –, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 Escolas Técnicas vinculadas ao Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II. De acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), até 2018 o funcionamento.

O IFMS é a primeira instituição pública federal a oferecer educação profissional técnica e tecnológica em Mato Grosso do Sul. Com campi em dez municípios na primeira década de história com mais de nove mil estudantes matriculados em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O processo de implantação do IFMS teve início no ano de 2007, com a criação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande e com a criação da Rede Federal, foi prevista a instalação de campi nesses dois municípios. Em 2009, o MEC criou outras cinco unidades em Aquidauana, com o processo de implantação, o IFMS recebeu a tutoria da UTFPR. O Campus Nova Andradina foi o primeiro a entrar em funcionamento, em 2010. Inicialmente, para ensino superior, qualificação profissional e especialização. A unidade, que é agrária, possui refeitório e alojamento para estudantes. Desde 2016, por meio de parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), deste município.

Em 2011, o MEC autorizou o funcionamento dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. As unidades iniciaram a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e prefeituras municipais. Os anos seguintes foram marcados pela expansão, com a oferta de vagas em cursos técnicos integrados e subsequentes, qualificação profissional, graduação e pós-graduação. Em 2013, com a entrega dos campi Aquidauana e Ponta Porã. No ano seguinte, as unidades de Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em funcionamento em 2017 e a de Corumbá em 2018. Os campi Dourados, Jardim e Naviraí começaram a funcionar em sede provisória em 2014, com a oferta de cursos de qualificação profissional e idiomas. Na ocasião, tiveram início as obras das sedes definitivas. O MEC autorizou o funcionamento das unidades em sede definitiva e expandiram a oferta de cursos. Apenas o Campus Naviraí desenvolve suas atividades em sede provisória.

A fim de institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância, foi criado, em 2015, o Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação a Distância. No mesmo ano, o Comitê Gestor Nacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido por instituições que compõem a Rede Federal e coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As atividades começaram no segundo semestre de graduação stricto sensu presencial da história do IFMS.

A partir do Plano de Metas estabelecido neste PDI, novos capítulos da história da instituição serão escritos pelos próximos cinco anos. Com a colaboração de todos os envolvidos, os objetivos e metas definidos, o que evidencia a importância da participação social na construção do futuro do IFMS.

**7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).**

Nome do curso: Bacharelado em Engenharia Civil

**8. Indicar a modalidade de oferta.**

Modalidade de oferta: Presencial

**9. Informar o endereço de funcionamento do curso.**

Endereço: Campus Aquidauana - José Tádão Arima, 222 Vila Ycaraí. 79200-000 - Aquidauana - MS.

**10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.**

O Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Campus Aquidauana, com conhecimentos técnicos e científicos, estimula a aplicação do conhecimento na solução de problemas e demandas da sociedade, cria opções de atuação profissional na comunidade, atendendo à Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996). Além disso, em 2019, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia, observadas na organização curricular das Instituições do Sistema Nacional de Ensino Superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, atendendo o que preconiza a Lei de Criação dos Institutos Federais e características. Atende também ao artigo 7º da Lei 11.892/2008 que, dentre os objetivos dos Institutos Federais, tem-se o dever de ofertar a formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

A metodologia utilizada no Curso de Graduação em Engenharia Civil é de responsabilidade de todos os envolvidos no processo de ensino e educação, englobando a metodologia utilizada para alcançar os objetivos mencionados anteriormente e permitir uma formação integral e continuada. Nessa abordagem metodológica, é recomendado, sempre que possível, considerar como sua condição socioeconômica e cultural, seus interesses e conhecimentos prévios. Dessa maneira, é possível orientar os discentes de forma mais eficaz.

construção de conhecimentos. Alguns dos procedimentos didático- pedagógicos, para auxiliar os discentes nas construções intelectuais ou atitudinais, são:

- Elaboração do Plano de Ensino para definição de objetivos, procedimentos e formas da avaliação dos conteúdos previstos na ementa da disciplina;
- Problematização do conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes e solução de problemas;
- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, relacionando-os com sua aplicabilidade no mundo real e valorizando as experiências dos discentes;
- Promoção da integração dos saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade, expressos tanto na forma de trabalhos previstos em atividades extensionistas;
- Diagnóstico das necessidades de aprendizagem dos discentes a partir do levantamento dos seus conhecimentos;
- Elaboração de materiais a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas; e
- Desenvolvimento de metodologias ativas que promovam o enriquecimento da aprendizagem colaborativa e autônoma.

Tais procedimentos visam otimizar o processo de ensino e aprendizagem, levando o discente a entender as múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade, desempenhar nos processos produtivos, na preservação ambiental, na cidadania e na transformação da sociedade.

O Plano de Ensino é um documento institucional para definição de objetivos, procedimentos e formas de avaliação dos conteúdos previstos na ementa da unidade de ensino serão aprovados pelo Colegiado do Curso e apresentado aos discentes no início de cada período letivo.

O curso de Engenharia Civil, alinhado ao perfil institucional do IFMS, tem como objetivo pedagógico-metodológico a apresentação dos conteúdos em suas aplicações, o discente tem a oportunidade de colocar em prática o aprendizado, sendo capaz de contribuir para a construção do conhecimento científico. O discente do curso

apresentada às suas práticas, não apenas dominando as técnicas, mas estando, sobretudo, consciente de suas práticas no trabalho. Conforme introdução da obra educacional brasileira tem as características assumidas pelos IFs: ofertar diferentes níveis e modalidades de educação profissional voltados para a articulação entre o discente em sala de aula, favorecendo o trabalho individual ou em grupo, corroborando o artigo 5º da Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002. Essa formação profissional consciente de suas escolhas, capaz de analisar situações de maneira crítica em busca da qualidade e de soluções criativas, como agente ativo do seu

trabalho. As metodologias ativas ou inovadoras de ensino permitem esse enfoque no desenvolvimento da autonomia dos discentes, favorecendo a motivação. Quando o discente tem suas opiniões respeitadas num ambiente em que a empatia é exercitada, são encorajados, encontram respostas para seus problemas, o resultado é o favorecimento do processo de aprendizagem.

Em outras palavras, as metodologias ativas estimulam o discente a ter uma postura ativa e responsável diante da sua aprendizagem. São exemplos de metodologias ativas que serão estimuladas a serem realizadas, durante todo o semestre letivo: aprendizagem baseada em projetos ou problematização (grupos de discentes em atividades em sala de aula e em laboratórios), rotação individual (discente possui lista específica de atividades para serem executadas on-line de caso, todas com ênfase para a aprendizagem colaborativa e interdisciplinar. Para além das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, novas metodologias de ensino-aprendizagem, como a metodologia de Informação Modeling (BIM), compatibilização de projetos, gestão de projetos e processos, etc. foram introduzidas à nova matriz curricular do Curso, visando a interdisciplinaridade.

Sabe-se que a introdução das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas práticas do docente permite acessibilidade, flexibilidade, disponibilidade e autonomia além de otimizar o trabalho do docente, quanto à produção, aplicação e reaplicação dos conteúdos. Os docentes do Campus Aquidauana têm total autonomia pedagógica em sala de aula, além de terem o papel de estimular os discentes na busca por novas TICs durante o aprendizado em sala, no desenvolvimento do Curso (TCC).

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso cumpre as DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não aplicável, por se tratar de Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Despacho em conformidade: Em Brasília - DF, 03/12/2022 sendo finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Processo para a oferta do curso - conclui-se que o presente Processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017, publicada em 22/12/2017.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências.

NÃO SE APLICA, por não haver nenhuma ressalva.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

Turno: Integral.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária total do curso: 3.675 horas.

E, conforme informado no PPC:

Diplomação: Bacharel em Engenharia Civil

Carga Horária Total do Curso: 3.675 horas

Unidades Curriculares: 3.435 horas

Atividades de Extensão: 375 horas

Atividades Complementares: 40 horas

Estágio Curricular Supervisionado: 160 horas

Trabalho de Conclusão de Curso: 40 horas

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Integralização esperada do curso (tempo mínimo): 10 semestres;

Integralização do curso em tempo máximo: 20 semestres.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área; experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver).

Dados da Coordenadora:

Nome: Mayara Leite Serejo

Formação e Titulação: Engenharia Ambiental, Mestre e Doutora em Tecnologias Ambientais

Tempo de Magistério Superior: 4 anos e 2 meses

Tempo de coordenação de cursos superiores: 3 anos e 7 meses (Portaria nº 792 de 02/08/2019)

Tempo de atuação profissional (exceto magistério): 1 ano e 6 meses

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Em casos de afastamentos ou impedimentos legais e regulamentares da atual coordenadora do Curso, a Professora Dra. Milene Santos Estrella foi designada para substituí-la, acabando ocorrendo quando da Avaliação Virtual "In Loco", em razão da licença-maternidade da Profa. Mayara. No entanto, mesmo em licença-maternidade,

avaliação e se colocou à disposição para ajudar, mas não foi necessário.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

O corpo docente do curso de Engenharia Civil é composto por professores com formação acadêmica na área de atuação e titulação compatível com a disp conforme listagem apresentada abaixo:

Especialista:4

Mestre: 16

Doutor: 4

Total: 25

$IQCD = (5 \times 4) + (3 \times 16) + (2 \times 4) + (0 \times 1) / (D = 4 + M = 16 + E = 4 + G = 0)$

$IQCD = (20 + 48 + 8 + 0 = 54) / (4 + 16 + 6 + 0 = 22) = 76 / 24$

$IQCD = 3,2$

Sendo assim o IQCD do Curso de Engenharia Civil = 3,2

Relação de Docentes:

Camila Ramos Arias / Arquitetura e Urbanismo / Mestre / DE

Carla do Amaral da Silva / Engenharia Civil / Especialista / 40h

Everton Melo de Oliveira/Mestrado

Gisele Santos Estrella / Engenharia Civil / Doutora / DE

Gustavo Fantini Fernandes / Engenharia Civil / Mestre / DE

Ivilaine Pereira Delguingaro/Mestrado

Jeferson de Arruda / Matemática / Mestre / DE

José Correa Rodrigues Filho / Química / Mestre / DE

Kamila de Aguiar Duarte / Engenharia Civil / Especialista / 40h

Leandro Magalhaes de Oliveira / Análise de Sistemas / Mestre / DE

Lígia Lorena Dariane da Silva Alencar / Física / Doutora / DE

Lorena Dariane da Silva Alencar/Mestrado

Luan Matheus Moreira / Engenharia Civil / Mestre / DE

Luiz Carlos Sampaio/Especialista

Marcelo Macedo Costa / Engenharia Civil / Mestre / DE

Mayara Leite Serejo / Engenharia Ambiental / Doutora / DE

Michel Estadulho / Português e Libras / Especialista / DE

Milene Santos Estrella / Arquitetura e Urbanismo / Doutora / DE

MunIQUE Silva de Lima / Tecnologia em Construção de Edifícios / Mestre / DE

Patrick Robervan Alves de Araujo / Engenharia Civil / Mestre / DE

Roberto Pagliosa Branco / Engenharia Civil / Mestre / DE

Stone Marisco Duarte / Engenharia Civil / Mestre / DE

Tomaz Leal Leite / Engenharia Civil / Mestre / DE

Valdineia Garcia da Silva/Mestrado

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Conforme constatado quando da Avaliação Virtual "in loco", o número total de docentes no Curso de Bacharelado em Engenharia Civil é de 24, com titulação fornecida pela IES):

Docentes Graduação / Titulação / Regime de trabalho:

Doutorado = 4

Mestrado = 16

Especialista = 4

Camila Ramos Arias / Arquitetura e Urbanismo / Mestre / DE

Carla do Amaral da Silva / Engenharia Civil / Especialista / 40h

Everton Melo de Oliveira/Mestrado

Gisele Santos Estrella / Engenharia Civil / Doutora / DE

Gustavo Fantini Fernandes / Engenharia Civil / Mestre / DE

Ivilaine Pereira Delguingaro/Mestrado

Jeferson de Arruda / Matemática / Mestre / DE

José Correa Rodrigues Filho / Química / Mestre / DE

Kamila de Aguiar Duarte / Engenharia Civil / Especialista / 40h

Leandro Magalhaes de Oliveira / Análise de Sistemas / Mestre / DE

Lígia Lorena Dariane da Silva Alencar / Física / Doutora / DE

Lorena Dariane da Silva Alencar/Mestrado

Luan Matheus Moreira / Engenharia Civil / Mestre / DE

Luiz Carlos Sampaio/Especialista

Marcelo Macedo Costa / Engenharia Civil / Mestre / DE

Mayara Leite Serejo / Engenharia Ambiental / Doutora / DE

Michel Estadulho / Português e Libras / Especialista / DE

Milene Santos Estrella / Arquitetura e Urbanismo / Doutora / DE

MunIQUE Silva de Lima / Tecnologia em Construção de Edifícios / Mestre / DE

Patrick Robervan Alves de Araujo / Engenharia Civil / Mestre / DE

Roberto Pagliosa Branco / Engenharia Civil / Mestre / DE

Stone Marisco Duarte / Engenharia Civil / Mestre / DE

Tomaz Leal Leite / Engenharia Civil / Mestre / DE

Valdineia Garcia da Silva/Mestrado

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NÃO SE APLICA.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A IES oferta a disciplina de libras como OPTATIVA - OPT.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A fim de possibilitar a qualquer pessoa física ou jurídica a proposição de ações recíprocas com o IFMS, publica-se, anualmente, um edital de chamada pública para celebração de Acordo de Cooperação Técnica. Outra possibilidade de parceria é o apoio a eventos do Instituto que pode ocorrer por meio de cotas de patrocínio depender do

valor investido. Para isso, os benefícios concedidos incluem desde a montagem de estande, a veiculação de material durante o evento até a utilização da logomarca.

As parcerias do IFMS são formalizadas por meio de Acordos de Cooperação Técnica, Planos de Trabalho, Convênios de Estágio, Memorandos de Entendimento ensino, pesquisa e extensão, além de demais ações conjuntas específicas diante das demandas apresentadas pela comunidade externa. As parcerias que abrangem Reitoria de Extensão; enquanto as parcerias locais de interesse do campus são articuladas pelas Coordenações de Extensão e Relações Institucionais. Caso envolva Relações Internacionais.

As parcerias são realizadas com instituições estrangeiras que possuem áreas de interesse comum e com reconhecida competência na oferta de ensino, desenvolvendo áreas de atuação do Instituto e de interesse para o Brasil, cuja formalização é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão. Essas parcerias são acompanhadas no período de vigência da cooperação, bem como as contrapartidas de cada instituição. Como exemplo, citamos parcerias celebradas com Mohawk College e Andrés na Bolívia, Consulado da França, Universidad Nacional de Asunción e Universidad de Vigo na Espanha.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da:  
NÃO SE APLICA.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O acompanhamento de egressos é um mecanismo de singular importância para a retroalimentação do currículo escolar e também para que o IFMS possa avaliar a avaliação contínua da prática pedagógica do curso. Nesse sentido, o IFMS mantém um cadastro atualizado das empresas parceiras e dos discentes que recebem o acompanhamento dos seus egressos, conforme o Programa de Acompanhamento de Egressos (Pace) do IFMS (IFMS, 2018). Além do contato via e-mail e da divulgação de ações da Instituição e manutenção do contato com o egresso. Por fim, a Instituição poderá promover também o Encontro de Egressos e/ou convidar

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOI equivalentes.

Lei de Criação dos Institutos Federais - Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), quanto às suas finalidades e características. Atende também ao artigo nº 7 da Lei 11.892/2008 que, dentre os objetivos dos Institutos Federais, tem-se o dever de ofertar a nível de educação superior cursos de bacharelado e engenharia, visando áreas do conhecimento.

RESOLUÇÃO Nº 085, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017: Aprova o projeto pedagógico do curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus Aquid

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Em 2011, o MEC autorizou o funcionamento dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. As unidades iniciaram a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e prefeituras municipais. Os anos seguintes foram marcados pela expansão, com a oferta profissional, graduação e pósgraduação:

Portaria MEC nº 79, de 28/1/2011. Autoriza o funcionamento dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não há conceitos anteriores de Reconhecimento.

A Portaria MEC nº 79, de 28/1/2011 autorizou o funcionamento dos campi Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

O Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil contempla 40 vagas anuais, com entrada no 1º semestre.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando  
Não houve avaliação in loco, não havendo CPC nem CC.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NÃO SE APLICA.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CP Reconhecimento de Curso.

NÃO SE APLICA.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número coordenador(a) do curso).

Com base na relação de docentes quando da avaliação virtual "in loco", o tempo médio de permanência do corpo docente do Curso de Bacharelado em Engenharia

Camila Ramos Arias / Arquitetura e Urbanismo / Mestre / DE  
Carla do Amaral da Silva / Engenharia Civil / Especialista / 40h  
Everton Melo de Oliveira/Mestrado  
Gisele Santos Estrella / Engenharia Civil / Doutora / DE  
Gustavo Fantini Fernandes / Engenharia Civil / Mestre / DE  
Ivilaine Pereira Delguingaro/Mestrado  
Jeferson de Arruda / Matemática / Mestre / DE  
José Correa Rodrigues Filho / Química / Mestre / DE  
Kamila de Aguiar Duarte / Engenharia Civil / Especialista / 40h  
Leandro Magalhaes de Oliveira / Análise de Sistemas / Mestre / DE  
Lígia Lorena Dariane da Silva Alencar / Física / Doutora / DE  
Lorena Dariane da Silva Alencar/Mestrado  
Luan Matheus Moreira / Engenharia Civil / Mestre / DE  
Luiz Carlos Sampaio/Especialista  
Marcelo Macedo Costa / Engenharia Civil / Mestre / DE  
Mayara Leite Serejo / Engenharia Ambiental / Doutora / DE  
Michel Estadulho / Português e Libras / Especialista / DE  
Milene Santos Estrella / Arquitetura e Urbanismo / Doutora / DE  
Munique Silva de Lima / Tecnologia em Construção de Edifícios / Mestre / DE  
Patrick Robervan Alves de Araujo / Engenharia Civil / Mestre / DE  
Roberto Pagliosa Branco / Engenharia Civil / Mestre / DE  
Stone Marisco Duarte / Engenharia Civil / Mestre / DE  
Tomaz Leal Leite / Engenharia Civil / Mestre / DE  
Valdineia Garcia da Silva/Mestrado

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluídos; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participação no Financiamento (por ano).

O corpo discente conta, atualmente, com 155 alunos, excluindo-se os alunos com trancamento de matrícula.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NÃO SE APLICA. A IES não oferta modalidade a distância.

### Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

#### 1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

**Justificativa para conceito 5:**As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e, respeitando as Diretrizes Nacionais Curriculares, ABNT, Políticas de Educação Ambiental e Portaria do MEC), são claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem que a IES tem promovido práticas comprovadamente exitosas, contando com núcleos específicos para trabalho e desenvolvimento tecnológico disponíveis para feiras e visitas técnicas.

#### 1.2. Objetivos do curso.

**Justificativa para conceito 5:**O objetivo geral do Curso Superior de Engenharia Civil do IFMS - Campus Aquidauana fundamenta-se, conforme Art. 3º da Resolução do Conselho Nacional de Educação, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, abordam o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais relacionadas ao curso de Engenharia Civil.

#### 1.3. Perfil profissional do egresso.

**Justificativa para conceito 5:**O perfil profissional do egresso consta no PPC, está de acordo com as DCN, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo egresso, sendo possível constatar, quando da avaliação, que a IES possibilita ao egresso flexibilidade e os conhecimentos técnicos, tecnológicos e científicos necessários em nível nacional, nas diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para que o egresso possa solucionar os problemas sociais e se torne um agente de transformação no trabalho.

#### 1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2006).

**Justificativa para conceito 5:**O projeto pedagógico do curso de Engenharia Civil fundamenta-se na estrutura curricular está implementado de forma suficiente para os profissionais e específicos. Evidencia-se a articulação das disciplinas teóricas com as aulas práticas nos Laboratórios do núcleo básico de informática, Descrição dos Laboratórios do Núcleo específico de Informática, Sala Mestra/Técnicos de Laboratório, Laboratório de Solos, Laboratório de Saneamento Ambiental, Laboratório de Hidráulica e Elétrica, Sala de Pesquisa e Atendimento (SPA) e Laboratório de Edificações. Constatou-se durante a visita "in loco" virtual que o curso possui condições que possam garantir o processo ensino aprendizagem e aplicação na didática. A disciplina de Libras é ofertada como optativa. Verificou-se que a IES possui condições para o desenvolvimento das disciplinas de Libras pelo laboratório IFMaker como projetos utilizando equipamentos como a cortadora a laser e impressora 3D.

#### 1.5. Conteúdos curriculares.

**Justificativa para conceito 3:**Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualidade (relatório), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação profissional e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, porém, quando da avaliação, não foi possível constatar, nem se esperaria de um curso tão jovem e profissional nem a indução ao contato com conhecimento recente e inovador.

#### 1.6. Metodologia.

**Justificativa para conceito 5:**A metodologia do processo de ensino aprendizagem constante no PPC consiste em aulas presenciais e os conteúdos das disciplinas práticas ou experimentais, de laboratório e de campo, realização de visitas técnicas a empresas e obras, realização de palestras técnicas e participação em eventos científicos e DCNs. A metodologia favorece ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade e à participação. Verificado que de forma clara e inovadora a IES implementa as práticas pedagógicas inovadoras que possam incentivar e estimular o discente de forma eficaz. A metodologia é aplicada em parceria com a Prefeitura e o Comando do Exército, Participação em Congresso – FEICON, práticas desenvolvidas pelo laboratório IFMaker como projetos utilizando equipamentos para simulação de estruturas de concreto armado confeccionadas dentro dos laboratórios e na área externa que estimulam as práticas de aprendizagem.

#### 1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio supervisionado.

**Justificativa para conceito 5:**O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação com relação ao estágio supervisionado e Relações Institucionais - Coeri) e supervisão (com uma visita por semestre para cada local de trabalho que possua algum discente estagiando), inserção no mundo do trabalho, de acordo com as competências previstas no perfil do egresso, tendo sido possível comprovar a interlocução institucionalizada com o mercado gerando subsídios para a atualização das práticas do estágio. As diretrizes que versam sobre o estágio curricular supervisionado estão descritas no Regulamento de Estágio, Cursos Técnicos Subsequentes na Modalidade à Distância e dos Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelado (IFMS, 2017) e no ROD (IFMS, 2019).

#### 1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica. O curso é de Bacharelado.

#### 1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

#### 1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares nas DCN).

**Justificativa para conceito 5:**Na visita "in loco" e no PPC a IES atua diretamente com ações focadas nas atividades complementares que estão instituídas no curso de Engenharia Civil do Campus Aquidauana devem ser realizadas de acordo com o ROD. Segundo o ROD, a carga horária mínima de 40h de Atividades complementares, estruturada como componente curricular obrigatório de formação. O cumprimento permitirá o recorte de atividades fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente inovadoras a IES implementa projetos com as ações de extensão junto à comunidade indígena da região e demais que integram, assim como verificado no Relatório de Registro das Atividades Complementares.

#### 1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (de acordo com o PPC).

**Justificativa para conceito 5:**O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado, com os procedimentos e metodologia de execução das atividades de acordo com o ROD (IFMS, 2019). Tal documento considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, há divulgação de manuais atualizados e repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

#### 1.12. Apoio ao discente.

**Justificativa para conceito 5:**A IES declara no PPC e constatado na reunião realizada com os discentes que existem ações para apoio na área administrativa e de permanência oferecido psicopedagógico, podem usufruir das dependências criadas para estudo, com o SPA e das áreas de convívio, suporte de monitoria, e visitas técnicas, assim como parcerias com empresas de tecnologias. A IES incentiva as práticas com o apoio do laboratório interno do IFMAKER - ESPA (CENTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL onde o discente pode fazer formação complementar em áreas compatíveis, em seus aspectos técnicos, inovadora.

#### 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

**Justificativa para conceito 5:**A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para a melhoria, durante a avaliação, obter evidências de melhorias resultantes da apropriação dos resultados do processo de autoavaliação periódica do curso, ou seja, a gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para a melhoria.

#### 1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.133/2016).

**Justificativa para conceito NSA:**A IES não oferta cursos na modalidade remota "on line".

#### 1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 10 de outubro de 2016).

**Justificativa para conceito NSA:**Não são ofertadas disciplinas na modalidade a distância.

#### 1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

**Justificativa para conceito 5:**No PPC a IES descreve que os docentes do Campus Aquidauana podem ter total autonomia para escolher as TICs que utilizarão em sala de aula. A visita virtual "on line" verificou-se que estes docentes também estimulam os discentes na busca por novas TICs durante o aprendizado em sala, no desenvolvimento de projetos e pesquisas.

interatividades contemplam o Sistema Acadêmico, acesso a bibliografias pelo sistema Pergamum (biblioteca.ifms.edu.br/pergamum), sistema da Biblioteca laboratórios de informática (Autocad, Revit, Eberick, QiBuilder, Ansys, Ftool, dentre outros).

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (con **Justificativa para conceito NSA:** Não são ofertadas disciplinas na modalidade a distância.

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

**Justificativa para conceito NSA:** A IES não produz material didático para o curso.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

**Justificativa para conceito 5:** Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes conforme preconizado no I (IFMS, 2019, p. 23), havendo mecanismos para garantir a natureza formativa do Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, tendo sido possível, quando é em função das avaliações realizadas, mediante atividades contextualizadas, diálogo permanente com o discente, busca de resposta aos estímulos, consenso ou monitoria para aqueles que possuem dificuldade e discussão em sala de aula, de forma participativa e colaborativa, sobre os resultados obtidos e as solu

1.20. Número de vagas.

**Justificativa para conceito 5:** De acordo com o PPC a IES oferta 40 vagas anuais em período integral e com a turma distribuída em aulas teóricas e práticas qualitativas e em pesquisas conforme consta no documento “Estudo de Aquidauana - Campus Aquidauana em números: dados e informações sobre a área de – 2020” nos aspectos de: Dados socioeconômicos da região de abrangência do Campus; Indicadores econômicos regionais; Mercado de trabalho; e Análise o documento Relatório do Estudo de Viabilidade da Oferta dos Cursos de Engenharia Civil e Redes de Computadores do IFMS – Campus Aquidauana (Jul garantir sua atualização permanente a avaliação periódica e nas pesquisas com a comunidade acadêmica para abordagem das condições das salas e dos labor: tecnológica (abordagem quantitativa) do local para aprendizado e a pesquisa, sendo constatados além da visita virtual “in loco” e nas entrevistas com NDE documentos pensados como: PPC do curso, PDI e Plano de Ensino.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas **Justificativa para conceito NSA:** Trata-se de Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PP saúde/SUS.

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica. Não é um curso na área da saúde.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração cc

**Justificativa para conceito NSA:** Trata-se de Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

**Justificativa para conceito NSA:** O curso é de Bacharelado.

## Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

**Justificativa para conceito 5:** O NDE possui 5 docentes do curso, seus membros atuam em regime de tempo integral, todos possuem titulação stricto sensu Prof.ª Mayara, em licença-gestante), é integrante. O NDE, conforme foi possível constatar quando da avaliação, atua no acompanhamento, na consolidação, verifica o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisa a adequação do perfil do egresso, considerando não só as I Os membros foram mantidos desde o último ato regulatório.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.1

**Justificativa para conceito NSA:** O curso não oferta disciplina na modalidade a distância.

2.3. Atuação do coordenador.

**Justificativa para conceito 5:** A atuação da coordenadora (Prof.ª Milene, que entrou recentemente na Coordenação em virtude da licença-gestante da Prof.ª considerando a gestão do curso, tem excelente relação com os discentes (conforme reunião com os alunos), tem representatividade nos colegiados superior compartilhado, havendo indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos (encontrado no plano de ação semestral da coordenação: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1y3xOs4xZwlnpWQa9y2aW77wG2Gtx4JwW/edit#gid=124249135>) e, com base na reunião com o corpo docente, integração e a melhoria contínua.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

**Justificativa para conceito 5:** Em visita virtual “on line” foi verificado que a coordenadora atual é Milene Santos Estrella sendo nomeada conforme a Portaria coordenadores: professor Tomaz Leal Leite de 06/02/2018 a 01/08/2019, seguido da professora Mayara Leite Serejo de 02/08/2019 a 07/05/2023, afastada trabalho da coordenação é de dedicação exclusiva considerando a relação entre número de vagas anuais autorizadas e horas semanais dedicadas à coordenação constam: atualizar e acompanhar as diretrizes do PPC; participar de reuniões com docentes do curso, NDE e Colegiado, além de reuniões para tratar de outros equipamentos; acompanhar o acervo bibliográfico; administrar a lotação e confecção dos horários das aulas, remanejamento de aulas devido à saída de docentes também compõe a comissão de Planejamento estratégico institucional de permanência e êxito dos estudantes do instituto federal do Mato Grosso do Sul (PE estudantes, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas no IFMS. Consta documentado o plano de ação onde as informações são atualizadas Peri <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1y3xOs4xZwlnpWQa9y2aW77wG2Gtx4JwW>

2.5. Corpo docente.

**Justificativa para conceito 3:** O corpo docente, conforme constatado durante a avaliação, analisa os conteúdos curriculares, em termos de relevância para base em literatura atualizada, complementar à bibliografia proposta, sem, no entanto, proporcionar acesso a conteúdos de pesquisa de ponta e sem incentivos voltadas à consolidação do conhecimento básico.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

**Justificativa para conceito 5:** Na visita “in loco” virtual e de acordo com o PPC verificou-se que os docentes são concursados do IF, estatutário ou CLT, se distribuindo-se em atividades acadêmicas em sala de aula, participação colegiado do curso, realizam as rotinas do planejamento acadêmico e acompanham pesquisas, realizam as práticas com visitas técnicas e estimulam os discentes com atividades práticas, técnico-científica, associadas às necessidades do mercado Ramos Arias/Integral/Estatutário/40h Carla do Amaral da Silva, Integral, CLT, 40h Everton Melo de Oliveira Integral Estatutário 40h Gisele Santos Estrella Estatutário 40h Ivilaine Pereira Delguingaro Integral Estatutário 40h Jeferson de Arruda Integral Estatutário 40h José Correa Rodrigues Filho Integral Estatutário 40h L Magalhães de Oliveira Integral Estatutário 40h Lígia Parreira de Souza Integral Estatutário 40h Lorena Dariane da Silva Alencar Integral Estatutário 40h L Integral CLT 40h Marcelo Macedo Costa Integral Estatutário 40h Mayara Leite Serejo Integral Estatutário 40h Michel Estadulho Integral Estatutário 40h M Integral Estatutário 40h Patrick de Almeida Trindade Braga Integral CLT 40h Roberto Pagliosa Branco Integral Estatutário 40h Robervan Alves de Araujo Tomaz Leal Leite Integral Estatutário 40h Valdinéia Garcia da Silva Integral Estatutário 40h

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, tendo sido possível constatar, durante a avaliação, ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. O corpo docente procura se atualizar quanto à interação conteúdo e prática contexto da Engenharia Civil e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica. O curso é de Bacharelado.

2.9. Experiência no exercício da docência superior.

**Justificativa para conceito 4:** O corpo docente possui experiência na docência superior, tendo sido constatadas, quando da avaliação, várias ações que para conteúdo em linguagem aderente às características da turma, com exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e atividades



dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Os resultados são usados para redefinição da prática docente, mostrando o comprometimento a existência de lideranças e de reconhecimento pela produção.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica. O curso não oferta modalidade de educação a distância.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** Trata-se de curso totalmente presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

**Justificativa para conceito 5:** Conforme PPC do curso e na verificação da visita virtual "in loco" o colegiado do curso está institucionalizado, verificado no REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO, e têm as atribuições para avaliar a estrutura deste documento e a matriz curricular, assim como os diversos propósitos, desenvolver e aperfeiçoar metodologias, promover eventos, indicar programas de capacitação para os docentes e acompanham os resultados obtidos em seus registros nas informações para ações, acompanhamento e execução de seus processos e decisões. A composição de acordo com o PPC é o efetivo, do corpo docente do curso; representante do corpo discente do curso; representante Técnico administrativo do curso. Realiza reuniões periódicas e uma autoavaliação. No PPC item 9.2, quadro 6 constam: Mayara Leite Serejo, Aline Ferreira Oliveira Araújo, Elton Fernandes Barbosa, Munique Silva de Marques Rosa Eduardo, Priscylla Lucinda Vitória Araujo e Oliveira. Na visita virtual "in loco" participaram da entrevista os docentes que atuam e já atuaram: Melo de Oliveira; Gisele Santos Estrella; Gustavo Fantini Fernandes; Ivilaine Pereira Delguingaro; Jeferson de Arruda; José Correa Rodrigues Filho; Kam Souza Lorena Dariane da Silva Alencar; Luan Matheus Moreira; Luiz Carlos Sampaio; Marcelo Macedo Costa; Mayara Leite Serejo; Michel Estadulho; M Trindade Braga; Roberto Pagliosa Branco; Robervan Alves de Araujo; Stone Marisco Duarte; Tomaz Leal Leite; Valdinéia Garcia da Silva.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

**Justificativa para conceito NSA:** Trata-se de curso totalmente presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica. O curso não oferta modalidade de educação a distância.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

**Justificativa para conceito NSA:** Não há oferta de disciplina a distância.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

**Justificativa para conceito 4:** Pelo menos 50% dos docentes têm 07 publicações nos últimos 03 anos, conforme constatado no currículo lattes e outros documentos (<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1sORzhvS22wb4hNG7yddFJrAJAKCuQqnJQMvInFKYCQ/edit#gid=0>).

### Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.

**Justificativa para conceito 4:** Os espaços de trabalho para os docentes, a grande maioria contratada em Tempo Integral, permitem as ações acadêmicas (plataformas tecnológicas da informação e comunicação apropriados). É possível utilizar salas, quando necessário, para o atendimento privado a discentes e orientandos.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.

**Justificativa para conceito 4:** O espaço de trabalho para a coordenadora, com 34 m<sup>2</sup>, viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos para a guarda de documentos e pertences) e permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade em salas de reuniões. Não foi observada, qualquer outra sala distinta de trabalho.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

**Justificativa para conceito 5:** A sala coletiva de professores, com 40 m<sup>2</sup>, apresenta acessibilidade, possui recursos de tecnologias da informação (computador, impressora) e dispõe de apoio técnico-administrativo (impressão de documentos, por exemplo), tendo também armário para materiais.

3.4. Salas de aula.

**Justificativa para conceito 5:** O Campus de Aquidauana do IFMS, onde é ministrado o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil, possui 15 salas de aula plenamente às necessidades institucionais e do curso. São instalações novas e que passam por manutenção periódica, com conforto (há ar condicionado em todas as salas há módulos de vídeo móvel, com retroprojetores, multimídia projetores de slides e aparelhos de som) e flexibilidade relacionada às configurações espaciais. As salas de aula, portanto, possibilitam situações de ensino-aprendizagem.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

**Justificativa para conceito 5:** Os 6 laboratórios de informática têm equipamentos que atendem plenamente às necessidades institucionais e do curso, há disponibilidade dos estudantes para o desenvolvimento das atividades de programação computacional, desenho auxiliado por computador e outras disciplinas/atividades confortáveis, além do "wi-fi" há conexão por cabo, o que garante estabilidade e velocidade de acesso à internet, e os computadores são novos, com boa capacidade de armazenamento e acesso à internet.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

**Justificativa para conceito 5:** Quando da avaliação foi constatado que o acervo físico está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contratos que são registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos disponíveis no acervo, que é em muito superior ao necessário. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos de acesso à internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, destacando-se que a área da biblioteca é muito bem equipada com assinaturas de acesso virtual (em vários sistemas de consulta) de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo possui assinaturas de acesso mais demandadas, havendo plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para o curso.

**Justificativa para conceito 5:** Quando da avaliação foi constatado que o acervo físico está tombado e informatizado e o acervo virtual possui contratos que são registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos disponíveis no acervo, que é em muito superior ao necessário. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos de acesso à internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, destacando-se que a área da biblioteca é muito bem equipada com assinaturas de acesso virtual (em vários sistemas de consulta) de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo possui assinaturas de acesso mais demandadas, havendo plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

**Justificativa para conceito 5:** O PPC descreve os Laboratórios de Formação Básica, sendo compostos por 6 Laboratórios de Informática, um Laboratório de Física e um Laboratório de Química e apresentam as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. São confortáveis, passam por manutenção periódica e têm serviços de apoio disponíveis de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas e quantidade de insumos, matéria-prima e vagas. Em reuniões com os docentes e com os alunos foi possível confirmar que a gestão acadêmica planeja o incremento contínuo da qualidade do atendimento. A área de Formação Básica apresenta as seguintes áreas construídas: Laboratório de Química: 65,03 m<sup>2</sup>; Laboratório de Biologia: 65,03 m<sup>2</sup>; Laboratório de Física: 65,03 m<sup>2</sup>.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC.

**Justificativa para conceito 5:** Há cinco laboratórios didáticos para atendimento às necessidades específicas do curso (Laboratório de Solos, Laboratório de Construção Civil, Laboratório de Hidráulica e Elétrica e Laboratório de Edificações), de acordo com o PPC e contendo as respectivas normas de funcionamento e passam por manutenção periódica, com profissionais competentes para o apoio técnico e com disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequadas às atividades a serem desenvolvidas. Os insumos, materiais e equipamentos são condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo avaliação periódica quanto à qualidade do atendimento.

resultados têm sido utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas pelos docentes e com os alunos.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos.  
**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica. O curso é de Engenharia Civil.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.  
**Justificativa para conceito NSA:**Trata-se de Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.  
**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica. O curso é de Engenharia Civil.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.  
**Justificativa para conceito NSA:**Trata-se de Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.  
**Justificativa para conceito NSA:**A IES não realiza produção ou distribuição de material didático.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Curso de Engenharia Civil.  
**Justificativa para conceito NSA:**Trata-se de Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.  
**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Engenharia Civil.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.  
**Justificativa para conceito NSA:**Trata-se de Curso de Bacharelado em Engenharia Civil.

#### Dimensão 4: Considerações finais.

##### 4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

José Leomar Fernandes Júnior  
Sheila Ferreira Maria Campos

##### 4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo 202214757

##### 4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Endereço: José Tadão Arima, 222  
Bairro: Vila Ycarai  
UF: Mato Grosso do Sul  
Cidade: Aquidauana

##### 4.4. Informar o ato autorizativo.

Ato autorizativo: Reconhecimento de Curso:

RESOLUÇÃO Nº 085, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017.

Aprova o projeto pedagógico do curso Superior de Bacharelado em Engenharia Civil do Campus Aquidauana do IFMS.

Link:

<https://emec.mec.gov.br/emec/comum/download/get/70bc1de8a077e52493d9c41ffaa3c051/Mjg0MDQ4NV8yMzMucGRm/d6fe1d0be6347b8ef2427fa629c0448ed7e9f07f740abf511a62c00eef6e/cmVzb2x1Y2FvLW5vLTA4NS1kZS0zMS1kZS1vdXR1YnJvLWRLTIwMTcucGRm>

##### 4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Nome do curso: ENGENHARIA CIVIL  
Grau: SUPERIOR  
Modalidade: PRESENCIAL  
Número de vagas atuais: 40

##### 4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais documentos);

PPC, PDI e seus anexos

##### 4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

#### Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e, respeitando os documentos de referência (Resolução do Conselho Nacional de Educação Ambiental e Portaria do MEC), são claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, tendo sido exitosas, contando com núcleos específicos para trabalho e desenvolvimento tecnológico disponíveis aos docentes e discentes durante o ano todo e promovendo a avaliação, que a IES possibilita ao egresso flexibilidade e os conhecimentos técnicos, tecnológicos e científicos necessários para atender aos atuais rumos e aos desafios do mercado de trabalho, contribuindo para que o egresso possa solucionar os problemas sociais e se torne um agente melhorador diante das novas demandas apresentadas teóricas com as aulas práticas nos Laboratórios do núcleo básico de informática, Desenho Técnico, Física, Química e Sala de Permanência/Atendimento, a Mestra/Técnicos de Laboratório, Laboratório de Solos, Laboratório de Saneamento e Meio Ambiente, Laboratório de Materiais de Construção Civil, Laboratório de Edificações. Constatou-se durante a visita "in loco" virtual, que existe, claramente, a articulação entre componentes curriculares de modo que possa ser verificado que a IES implementa práticas pedagógicas inovadoras que possam incentivar e estimular o discente de forma eficaz e diferenciada, como as visitas de campo, participação em Congresso – FEICON, práticas desenvolvidas pelo laboratório IFMaker, como projetos utilizando equipamentos como a cortadora a laser e impressora 3D, contemplando carga horária adequada, orientação com relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação (Coordenação Extensão e Relações Institucionais) e suporte local de trabalho que possua algum discente estagiando). A IES declara no PPC e foi constatado na reunião realizada com os discentes que existem ações para apoiar os docentes, apoio de permanência psicopedagógico, suporte de monitoria, desenvolvimento de projetos de pesquisa e incentivos nas demandas de visitas técnicas, etc.

#### Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O NDE possui 5 docentes do curso, seus membros atuam em regime de tempo integral, todos possuem titulação stricto sensu e a coordenadora do curso, Profa. Integrante. A atuação da coordenadora (Profa. Milene, que entrou recentemente na Coordenação em virtude da licença-gestante da Profa. Mayara) tem excelente representatividade nos colegiados superiores, há indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e, com base na reunião com o corpo docente, a melhoria contínua. Na visita "in loco" virtual e de acordo com o PPC verificou-se que os docentes são concursados do IF, estatutários ou CLT, sendo a maioria possui experiência profissional no mundo do trabalho, tendo sido possível constatar, durante a avaliação, vários exemplos de problemas práticos e de aplicação de conhecimentos em sala de aula. O corpo docente possui experiência na docência superior, tendo sido constatadas, quando da avaliação, várias ações que para identificação de aderente às características da turma, com exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e atividades específicas para a promoção de aprendizagens formativas e somativas. Quanto à produção científica, pelo menos 50% dos docentes têm 7 publicações nos últimos 03 anos, conforme constatado no currículo de cada docente.

#### Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

Os espaços de trabalho para os docentes, a grande maioria contratada em Tempo Integral, permitem as ações acadêmicas (planejamento didático-pedagógico, reuniões, comunicação apropriados). É possível utilizar salas, quando necessário, para o atendimento privado a discentes e orientandos. A segurança não é um problema para a coordenação, com 34 m<sup>2</sup>, possui equipamentos adequados (mesa e computador, acesso à internet e impressora e armário para a guarda de documentos e pertences pessoais em salas de reuniões). A sala coletiva de professores, com 40 m<sup>2</sup>, apresenta acessibilidade, possui recursos de tecnologias da informação (computadores e acesso à internet) e técnico-administrativo (impressão de documentos, por exemplo), tendo também armário para a guarda de equipamentos e materiais pessoais. O Campus de Aquidauana possui infraestrutura adequada para o curso de Engenharia Civil.

1.000 m<sup>2</sup>, capazes de atender plenamente às necessidades institucionais e do curso. São instalações novas e que passam por manutenção periódica, com confort tecnológicas da informação e comunicação (em todas as salas há módulos de vídeo móvel, com retroprojetores, multimídias, computadores, telões de projeção flexibilidade relacionada às configurações espaciais. Os 6 laboratórios de informática têm equipamentos que atendem plenamente às necessidades, havendo, além estudantes para o desenvolvimento das atividades de programação computacional, desenho auxiliado por computador e outras disciplinas/atividades que necessitam de recursos tecnológicos. O acesso à internet "wi-fi" há conexão por cabo, o que garante estabilidade e velocidade de acesso à internet, e os computadores são novos, com boa capacidade e têm instalados softwares necessários para o curso. A área física na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e comunicação, a área da biblioteca é muito grande e está bem equipada. O PPC descreve os Laboratórios de Formação Básica, sendo compostos por 6 Laboratórios de Informática, 1 de Física e 1 de Química, que atendem às necessidades do curso e apresentam as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança. São confortáveis, passam por manutenção periódica e são avaliados positivamente. Há cinco laboratórios didáticos para atendimento às necessidades específicas do curso (Laboratório de Solos, de Saneamento e Meio Ambiente, de Microbiologia e de Química Orgânica) de acordo com o PPC.

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão, formada pela Professora SHEILA FERREIRA MARIA CAMPOS, ponto focal, e pelo Professor José Leomar Fernandes Júnior, designada para acompanhar a avaliação de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN) em Natal, RN, realizou a avaliação em 10/10/2023, considerando as considerações da Análise Preliminar e sobre cada uma das demais dimensões integrantes deste relatório e levando em conta os referenciais de qualidade dispostos no Regulamento de Avaliação da Educação Superior, atribuiu-se conceitos aos indicadores em conformidade com a documentação apensada ao Sistema e-MEC e Nuvem de Arquivos da IES, documentada durante a visita virtual in loco. A avaliação transcorreu dentro da normalidade e efetivo cumprimento da agenda de trabalho, que foi previamente acordada com o corpo diretivo da IES (alunos, funcionários, professores e corpo diretivo), o que facilitou imensamente o trabalho dos avaliadores.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**4,72**